

Jornal **Afubesp**

Jornal da Associação dos Funcionários do
Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

LUCRO PARA O BANCO, PREJUÍZO AO TRABALHADOR

Janeiro/Febrero de 2018
Edição nº 81



**MUDANÇA NO BANCO DE HORAS, DEMISSÕES,
ALTERAÇÃO DA DATA DE PAGAMENTO, DESRESPEITO
ÀS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS. AFINAL, AS DECISÕES
DO SANTANDER SÃO BOAS PARA QUEM?**

ANO PROMETE RESISTÊNCIA E MUITOS EVENTOS

Logo no acender das luzes de 2018, um assunto em especial nos mantém atentos: reivindicamos diálogo com o Santander sobre as mudanças impostas unilateralmente nas horas extras, datas de pagamento, aumento do plano de saúde e outros temas. Nesta edição, explicamos no que estas alterações implicam e como os trabalhadores de todo o país estão resistindo a mais esta investida.

No dia 9 de janeiro, o Sindicato dos Bancários de São Paulo enviou - em conjunto com a Afubesp, Contraf, Fetec-SP e demais federações - carta ao RH do banco pedindo mais uma vez abertura das negociações. O silêncio do Santander é outro indicador de intransigência e de como a aplicação da reforma trabalhista afeta negativamente a organização da categoria.

Soma-se a isso a velha questão das demissões que, por incrível que pareça, chegou até o Rei Momo do Carnaval do Rio de Janeiro. Na página 6, o leitor conhecerá o caso de Milton Júnior - que era funcionário do banco há quase vinte anos e foi dispensado mesmo afastado vítima de lesão por esforços repetitivos adquirida no trabalho.

No mais, este será mais um ano de calendário atípico por conta de grandes eventos como as eleições, além da Copa do Mundo, que será realizada na Rússia. Na associação, continuamos na defesa do trabalhador com atividades, uma nova campanha de filiação, além da negociação da categoria com a Fenaban. Seguiremos com fôlego. Juntos somos mais fortes!

Diretoria da Afubesp

OS VENCEDORES DA CAMPANHA DE FILIAÇÃO 2017

O sorteio ocorreu em dezembro e foi transmitido ao vivo pelas redes sociais. Parabéns a todos!

1º JAIME CESAR PONTES (Assis/SP)
TV Smart 49 polegadas

2º ELIEZER JÚNIOR (Ibitinga/SP)
Final de semana Hotel Canto da Ilha

3º LÍVIA MARIA SOUZA (Cotia/SP)
2 diárias da Adesbam

4º ANA PAULA BARREIRA (Uchoa/SP)
2 diárias na Colônia de Barbosa

5º GRAZIELLE CRUZ (Assis/SP)
Caixa de Som

6º CÁSSIO BOCALETE (Terra Roxa/SP)
Óculos de Sol

7º JANE A. DE OLIVEIRA (Ibitinga/SP) Óculos de Sol

8º LUCIANO C. RIBEIRO (Barretos/SP)
Bicicleta



Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação:** Érika Soares e Letícia Cruz. **Edição geral:** Letícia Cruz. **Projeto Gráfico:** olhaldesign. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Capa:** Free images. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 30 mil exemplares. **Impressão e CtP:** Bangraf.

Correção da Tabela é essencial

Defasagem nos valores cobrados dos trabalhadores a título de IR já é superior a 83%

Janeiro é o mês das férias e das contas para pagar. Não há trabalhador que não sofra neste período com cada uma das faturas que chegam. IPVA, IPTU, matrículas e materiais escolares estão na lista de obrigações que pesam no bolso e podem deixar qualquer um no vermelho.

Segundo dados da Receita Federal e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil é o país com maior carga tributária - a soma de todos os impostos pagos pelos cidadãos e empresas em proporção ao Produto Interno Bruto (PIB) - registrada na América Latina. Por aqui, a cobrança de impostos é equivalente a de países desenvolvidos como Reino Unido e Nova Zelândia, por exemplo.

Para piorar esta realidade, desde 2015 não é aplicada nenhuma correção na tabela do Imposto de Renda (IR) e ainda não há sinais de que algo irá mudar em 2018.

A referida tabela acumula defasagem superior a 83% tendo em vista o período desde 1996, de acordo com o especialista em Imposto de Renda da Cro-

we Horwath (rede global nas áreas de impostos, auditoria e consultoria), Daniel Nogueira. “A expectativa é de que não haja muitas alterações em relação aos últimos anos. Existem projetos de lei para que tenhamos novidades este ano, porém nada ainda muito concreto”, comenta o especialista.

Como consequência, pessoas que deveriam estar isentas acabam pagando IR e contribuintes que deveriam pagar menos, se encontram em faixa de renda com alíquota maior.

Por isso, a Afubesp acredita ser essencial pressionar o Governo a corrigir a tabela este ano para minimizar prejuízos acumulados ao longo do tempo, sendo que muitos deles poderiam até deixar de pagar.

Atualmente são isentos apenas os trabalhadores que recebem salários até R\$ 1.903,98. No caso dos bancários, não escapam do leão nem aqueles que acabam de ingressar em uma instituição financeira em escritório (R\$ 2.000,21) ou caixa (R\$ 2.522,61), contratados com carga horária de 6 horas.

“Caso tenhamos alterações na tabela, pessoas que hoje são obrigadas a recolher o imposto de renda talvez não tenham esta obrigação em 2018, sendo assim, haveria impacto direto no bolso do contribuinte. Além disso, muitos contribuintes poderiam mudar de faixa, havendo reflexo assim mesmo pra quem continuaria recolhendo”, explica Daniel Nogueira.

Atual tabela do imposto de renda acumula grande defasagem, segundo especialista



LETICIA CRUZ

Ganância aqui, não!

Enquanto o presidente do Santander faz show midiático e ataca direitos trabalhistas, bancários resistem

O ano estava prestes a acabar, mas os trabalhadores do Santander ainda tiveram ânimo de mandar um recado claro ao banco: a cada demonstração de arbitrariedade, haverá união e resistência. Foi o que ocorreu no dia 20 de dezembro do ano passado, quando centros administrativos e agências em todo o país paralisaram atividades em protesto contra medidas unilaterais do banco e a aplicação de vários pontos da reforma trabalhista.

Em São Paulo, a Torre onde trabalham mais de 5 mil pessoas parou, além do Vila Santander (3,5 mil funcionários), Casa 1 (3,5 mil funcionários), e Casa 3 (1 mil empregados).

No Rio de Janeiro, cerca de 35 agências e dois prédios de call center aderiram ao protesto. Unidades na Bahia, Paraíba, Alagoas, Porto Alegre, Sergipe e Espírito Santo também registraram importante adesão.

Não faltou motivo para protestar: apesar do lucro projetado de R\$ 10 bilhões em 2017, a alta cúpula do Santander decidiu implementar a reforma trabalhista de Michel Temer e, com isso, minar os direitos dos que trabalham para construir estes ganhos. Recentemente, funcionários do banco foram submetidos a um acordo individual de banco de horas semestral, que pela Constituição Federal só pode ser feito por Acordo ou Contrato Coletivo.

O banco também alterou a data do pagamento do dia 20 para o dia 30 a partir de março de 2018 e modificou os meses de pagamento do 13º salário - antes previsto para fevereiro e novembro e, agora, maio e dezembro. (Leia mais no quadro).

A reforma, tão nociva aos trabalhadores, tem como um dos principais objetivos enfraquecer a organização sindical - enquanto empresas e bancos agem de forma coordenada e conseguem cada vez mais lucros. O Santander sinalizou que em 2018 quer que os funcionários aumentem o lucro de R\$ 10 bilhões para R\$ 12 bilhões, ou seja, um aumento de 20%. Tudo isso leva a crer que mais maldades já estão no ca-





FOTOS: DIVULGAÇÃO

Adesão ao ato do dia 20 de dezembro chegou a 100% em agências de várias cidades do país

ENTENDA O QUE MUDOU

Horas extras: Antes, o banco dava o prazo de um mês para compensação da hora extra. Caso não fosse possível compensar nesse prazo, o banco pagava o período a mais trabalhado com acréscimo de 50% sobre o valor da hora normal de serviço. Valendo-se da reforma trabalhista, o Santander já impôs negociação individual para este tema, e ainda estenderá o prazo de compensação para seis meses, com o objetivo de não remunerar o tempo a mais trabalhado.

Fracionamento das férias: Outra mudança embarcada na nova lei trabalhista é a negociação individual entre funcionário e empregador com relação às férias, que poderão ser fracionadas em até três períodos – desde que nenhum deles seja menor do que cinco dias. É uma correlação de forças desigual.

Ganância sobre o seu salário: O banco pretende lucrar ainda mais retardando a data do crédito do salário, do dia 20 para o dia 30; e do décimo terceiro, que era adiantado em março e novembro, e passará a ser pago em maio e dezembro. Com isso, o banco ganhará mais 10 dias, todos os meses, para especular no mercado financeiro com a folha salarial, e outros três meses para ganhar em cima do 13º dos empregados. “Essa postura demonstra que a única preocupação do Santander é acumular lucros enquanto seus funcionários passam sufoco”, comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

Plano de saúde: Soma-se a tudo isso, o aumento da mensalidade dos planos de saúde em 20%.

lendário do banco espanhol, que certamente virão por meio de metas abusivas e assédio.

Cortina de fumaça

Quase como uma “estrela do rock”, o presidente do Santander no Brasil Sérgio Rial fez uma entrada inusitada na festa de fim de ano do banco: desceu de rapel no palco onde se apresentava a cantora Ivete Sangalo. O evento grandioso, realizado no começo de dezembro no estádio do Palmeiras, foi quase uma distração para o que estava por vir nos próximos dias. Enquanto os bancários confraternizavam, o pacote de maldades estava saindo do forno antes do Natal, incluindo demissões.

Diante do sucesso dos pro-

testos, o Santander divulgou nota em que se diz disposto a negociar. Porém, não foi o que aconteceu com as medidas unilaterais tomadas recentemente. O Sindicato dos Bancários de São Paulo contestou a nota, lamentando especialmente quando o banco afirma que dará a maior remuneração variável da sua história. “O banco não dá nada. Isso foi conquista dos trabalhadores, resultado de um trabalho árduo dos bancários para cumprir metas abusivas, pagando muitas vezes com a própria saúde”, diz o texto.

Em 2018, a luta pela revogação da reforma trabalhista continua. Por enquanto, com o cenário montado, nos cabe perguntar: o Santander é bom para quem?

BETO BARATA/PPR



Sérgio Rial (esq.) flerta com as reformas de Temer, todas de interesse dos banqueiros e empresários

Com informações do SP Bancários e Contraf-CUT

Um Rei Momo demitido

Dispensas no Santander atingiram até o Carnaval carioca

Milton Rodrigues da Silva Júnior era funcionário do banco há 19 anos e estava em licença médica. Ele é também o Rei Momo 2018 do Rio. Mas, às vésperas da maior festa popular do planeta, o Santander decidiu desrespeitar um dos símbolos máximos da cultura brasileira e demiti-lo, por justa causa, no dia 9 de novembro.

Por seu grande carisma e amor ao samba, Milton foi eleito pela sexta vez como a figura mais importante do Carnaval carioca. O Jornal da Afubesp contou a história dele em matéria publicada em 2011 (acesse www.afubesp.org.br para ler). Para o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, o Santander tem discurso diferente de sua forma de agir. “Muito ao contrário do que dizem suas campanhas publicitárias, o banco espanhol não respeita os brasi-

leiros e um bom exemplo disso está na demissão de forma ilegal do rei Momo do Rio”.

Além de um enorme desrespeito à nossa cultura, o Santander demonstrou erros primários cometidos na ânsia de dispensar cada vez mais bancários, mesmo atropelando a lei, para aumentar ainda mais seus lucros.

Esta disposição fica explícita quando os lucros chegam a R\$ 7,2 bilhões apenas nos nove primeiros meses de 2017, um aumento de 34,6% em relação a igual período de 2016, e mesmo assim são extintas 1.392 vagas.

Truculência


O motivo alegado para a dispensa de Milton pelo departamento de recursos humanos foi “mau uso da licença médica”. O afastamento começou em 25 de março de 2016 e foi até 16 de novembro de 2016,

primeiramente, em função de inflamação nas pernas. Em nova perícia no dia 19 de janeiro de 2017, teve o benefício mantido em função de uma cirurgia de “descompressão do túnel do carpo”, na mão direita, uma lesão por esforços repetitivos (LER).

Em 6 de junho, o INSS o manteve afastado até 9 de outubro, em virtude da mesma cirurgia feita, desta vez, no pulso esquerdo. A demissão ocorreu de forma sumária, sendo apenas comunicada ao Sindicato dos Bancários do Rio. A partir daí a entidade iniciou um processo de negociação, que se prolongou por quase um mês. Foram apresentados laudos periciais que jogavam por terra a tese do Santander de que Milton se manteve licenciado por problemas nas pernas. Mesmo assim, o banco ignorou os laudos da perícia e não se dispôs a rever a demissão.

Mais uma vítima da política de demissões, Milton trabalhou por quase vinte anos no banco





Faculdade 28 de Agosto aberta à maturidade

Boa dica para começar o ano com conhecimento: são várias abordagens em um único curso. Associado tem desconto

Conhecimento não tem idade. Por isso, a Faculdade 28 de Agosto (R. São Bento, 413 - Centro) está aberta à maturidade com diversas áreas do conhecimento em um só curso! Os cursos têm como objetivo a inclusão nos campos social, afetivo e intelectual de pessoas a partir de 40 anos por meio de um curso livre que abrange diversas áreas do conhecimento.

Entre as disciplinas estão: “Eu, você e eles”, que visa promover a saúde emocional com estudos sobre comportamento embasados na Psiquiatria e Psicanálise, além de um mergulho no mundo das artes com a observação de produções artísticas de dife-

rentes períodos - aprimorando o olhar do aluno. Cultura e história também se misturam com a “História dos Festivais de MPB”, relembrando os cenários político, cultural e social de cada época e faz com que os participantes revivam as emoções e a riqueza cultural daquele momento que parou todo o Brasil.

“São Paulo 360°” faz uma retrospectiva da capital de São Paulo: do bonde ao metrô, do

crescimento populacional e da contribuição dos migrantes na transformação da paisagem urbana. E, por fim, com “A influência do rádio e da TV na formação da identidade nacional”. O curso propõe o estudo da história do rádio, da propaganda no rádio e na televisão a partir da década de 1920 até meados da década de 1980, fazendo uma relação com os contextos político, econômico e social de cada período.

NÃO PERCA TEMPO

Inscreva-se até o dia 9 de fevereiro pelo telefone (11) 3372-1240 ou Whatsapp, no (11) 99828-3809. Valor para associados: 4 parcelas de R\$ 230. Valor para o público em geral: 4 parcelas de R\$ 290. As aulas começam no dia 5 de março e terminam em 18 de junho de 2018. De segundas e quartas, das 14h às 17h.

Embarque no universo do **cinema** e **teatro!**



São muitos os benefícios que os associados da Afubesp podem desfrutar. Aproveite

Em janeiro, no período de férias, nem todo passeio precisa ser feito pegando a estrada ou embarcando num avião. Às vezes, basta sentar numa sala de cinema ou em um teatro para explorar outros mundos. E, neste clima, são várias as opções que a Afubesp disponibiliza aos associados em entretenimento e diversão em valores muito mais em conta que no mercado. Que tal ir ao Cinemark e assistir a filmes 3D pagando menos? Ou prestigiar uma divertida peça de teatro por R\$ 15? Confira algumas dicas!

Cinema

- **JUMANJI:** Quatro adolescentes estão jogando um videogame cuja ação se passa numa floresta. Eles escolhem *avatars* para a aventura, mas um evento inesperado faz com que os jogadores sejam transportados para dentro de um universo fictício. Aventura. Duração: 112 min



FOTOS: DIVULGAÇÃO

VIVA - A VIDA É UMA FESTA: Miguel é um menino que quer muito ser um músico famoso, mas ele precisa lidar com sua família que desaprova seu sonho. Determinado a virar o jogo, ele acaba desencadeando uma série de eventos ligados a um mistério de 100 anos. Animação. Duração: 105 min

EXTRAORDINÁRIO: Auggie nasceu com uma deformação facial. Pela primeira vez, ele irá frequentar uma escola regular, como qualquer outra criança. No quinto ano, ele irá precisar se esforçar para conseguir se encaixar em sua nova realidade. Drama. Duração: 114 min

TEATRO

- **CASAL TPM:** Dois seres que enxergam o mundo de forma totalmente diversa, mas que não conseguem viver um sem o outro, enfrentam a rotina do casamento e da relação homem mulher. Elenco: Paula Giannini e Amauri Ernani. Comédia. Teatro Maria Della Costa. Temporada até o dia 24/2.



SERVIÇO: R\$ 15, ingresso normal e **R\$ 20** ingresso 3D. Para adquirir os ingressos, basta comprar na sede da Afubesp (Rua Direita, nº 32 - 2º andar - Sé), das 8h às 18h, de segunda à sexta-feira. Mesmo procedimento para o cheque-teatro. Quem não conseguir garantir presencialmente, solicitar pelo convenios@afubesp.com.br o envio.